CMP 2.1.4.476
Correio Popular
10-VI-1981

Apenas uma urna utilizada no enterro de Carlos Gomes

Ontem, pela manhã, na capela da família Ferreira Penteado, em cujo interior estão sepultados, inclusive, os restos mortais de Joaquim Ferreira Penteado, Barão de Itatiba e Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, Barão de Ibitinga, foi aberta a "gaveta" onde se supunha encontrar a urna que trouxe de Belém do Pará para Campinas, os despojos do compositor Antonio Carlos Gomes. O ato de abertura, no interior daquele jazigo, foi assistido por elementos da família Ferreira Penteado, pelos historiadores Celso Maria de Melo Pupo, presidente da Academia Campinense de Letras, Theodoro de Souza Campos Junior e Braulio Mendes Nogueira, este na qualidade de diretor do Museu "Carlos Gomes". Ficou constatado, através da verificação das aludidas pessoas e de José Osvaldo Corrêa, presidente da SETEC e outros dirigentes desse Serviço municipal, ao qual está subordinado o Cemitério da Saudade, ser inverídica e infundada a versão de que se encontrava ainda no jazigo da família Ferreira Penteado a urna que trouxe para Campinas os despojos de Carlos Gomes, que teria sido substituída por uma outra, trasladada para a cripta do monumento erigido na praça Bento Quirino.

Nada foi encontrado na referida "gaveta", no interior da capela da família Ferreira Penteado, senão os despojos de um adulto e duas crianças, prevalecendo, pois, a opinião daqueles que diziam que Carlos Gomes foi sepultado na urna que o trouxe de Belém do Pará, onde faleceu, no dia 16 de setembro de 1896. Seu corpo foi transportado para Campinas, onde chegou a 24 de outubro do aludido ano, sendo conduzido para a Catedral, onde ficou exposto durante três dias, realizando-se os funerais no dia 27.

Depositado provisoriamente na capela da família Ferreira Penteado, no Cemitério da Saudade, o esquife do maestro ali permaneceu até 1904, quando foi trasladado para a cripta do monumento.

Está, dessa forma, definitivamente desfeita a versão sobre a existência de duas urnas funerárias, uma utilizada para trazer o corpo a Campinas e outra colocada na cripta do monumento. Isso ficou constatado na manhã de ontem, através de um ato que obedeceu todos os trâmites legais.